

# 30



## Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**Data:** 15 a 17  
maio  
2019

# Anais

Promoção



## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

## INDICADOR DE HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS: AVALIAÇÃO DA TAXA DE ADESÃO APÓS A EDUCAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Maria Conceição da Costa Proença, Cristofer Farias da Silva, Cinthia Dalasta Caetano Fujii, Liege Machado Brum, Renata de Mello Magdalena Breitsameter, Isabel Cristina Echer  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A Organização Mundial da Saúde preconiza a mensuração da adesão dos profissionais aos cinco momentos para a higienização das mãos que são: antes de contato com o paciente, antes da realização de procedimento asséptico, após risco de exposição a fluidos corporais, após contato com o paciente e após contato com áreas próximas ao paciente (SCHEITHAUER et al, 2013 e WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2009). **Objetivo:** Melhorar o indicador de taxa de adesão à higiene de mãos entre os profissionais da equipe de enfermagem através de simulação realística como alternativa para educação. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, realizado em unidade de hemodiálise (HD) de um hospital público de Porto Alegre. Participaram do estudo 10 enfermeiros e 22 técnicos de enfermagem. A taxa de higiene de mãos é monitorada trimestralmente na unidade de HD, por meio de observação direta da higienização de mãos no ambiente de trabalho. Esta observação é realizada por estagiários e residentes do controle de infecção, no momento da instalação e retirada dos pacientes da hemodiálise nos turnos manhã e tarde utilizando instrumento estruturado para coleta dos dados. O estudo está inserido em projeto com aprovação no comitê ética e pesquisa nº 2018-0184. **Resultados:** Em 2017 a taxa de adesão geral pela equipe de enfermagem foi de 71,9% (85,9% enfermeiros e 67,7% para técnicos) e a taxa referente ao quinto momento foi de 37,8%, sendo 30,7% para enfermeiros e 38,2% para técnicos de enfermagem. A partir da análise dos Indicadores do ano de 2017 identificou-se a necessidade de melhoria da higienização de mãos especialmente no quinto momento. Foi realizada uma ação educativa nos meses de dezembro de 2017 e janeiro de 2018, cuja metodologia utilizada foi a simulação realística, com enfoque na higiene de mãos, no quinto momento, ou seja, após contato com áreas próximas ao paciente e equipamento de HD. O cenário foi construído com base no procedimento de retirada de um paciente em HD e contou com a participação de atores enfermeiros e técnicos de enfermagem da própria unidade. Após a capacitação foram realizados dois trimestres de mensuração da adesão à higiene de mãos. A análise realizada em 2018, subsequente à intervenção educativa, evidenciou um aumento na adesão das taxas de higiene de mãos, em todos os momentos, com uma taxa geral de adesão de 88,2% (93,4% dos enfermeiros e 86,5% de técnicos de enfermagem) e no quinto momento a taxa foi de 73,5%, sendo de 75% para enfermeiros e de 73,4% para técnicos. **Considerações finais:** os resultados apontam a melhora significativa no indicador de higiene de mãos, especialmente no quinto momento a partir da educação dos profissionais de enfermagem. Sendo assim, a simulação realística mostrou ser uma ferramenta que propicia a reflexão das equipes assistenciais, revisando processos e rotinas instituídos no serviço sobre um novo enfoque de prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde.

**Descritores:** Indicadores de Qualidade em Assistência à Saúde; Diálise Renal; Treinamento por Simulação.

### Referências

SCHEITHAUER S. et al. Long-term sustainability of hand hygiene improvements in the hemodialysis setting. *Infection*. Volume 41(3). Páginas 675-80. Junho 2013. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23435688>>. Acesso em: 29 out.2018.  
WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO Guidelines on Hand Hygiene in Health Care: First Global Patient Safety Challenge Clean Care is Safer Care. 2009. Disponível em: <[https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44102/9789241597906\\_eng.pdf;jsessionid=D717C4D2E62B3A5250EC4775BD25F9A9?sequence=1](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44102/9789241597906_eng.pdf;jsessionid=D717C4D2E62B3A5250EC4775BD25F9A9?sequence=1)> Acesso em: 25 out.2018.